



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0354/2020

Esta propositura tem o objetivo de homenagear o Prof. Dr. Humberto Delboni Filho, que foi doutor e professor adjunto na Escola Paulista de Medicina, ex-chefe do Laboratório Central do Hospital de São Paulo, da Escola Paulista de Medicina, onde proporcionou progressos metodológicos para a atividade da época e foi um dos fundadores do Laboratório Clínico Delboni Auriemo, um dos mais importantes laboratórios da história da medicina diagnóstica, que foi o primeiro a obter certificação junto ao INMETRO. Nascido em 22 de janeiro de 1934, em São José do Rio Preto, filho do Sr. Humberto Delboni e da Sra. Helena Martini Delboni.

Cursou medicina na Escola Paulista de Medicina, hoje UNIFESP, com título de Especialista em Patologia Clínica (Associação Médica Brasileira) em 26 de outubro de 1967.

Entrou na Escola Paulista de Medicina após se mudar para São Paulo com a família. Por ser um aluno brilhante e dedicado, chamou a atenção do corpo docente da instituição de ensino e foi convidado para chefiar o laboratório da escola de medicina. Sua formação e especialização em patologias contribuíram imensamente para os trabalhos de diagnósticos. Em 1984, recebeu um diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo, outorgado pela Câmara Municipal de São Paulo, juntamente com a Medalha Anchieta e no mesmo ano, com um de seus vários estudos o Dr. Humberto ganhou o 2º lugar no Concurso "Prêmio Sociedade de Farmácia e Química de São Paulo" pelo seu trabalho intitulado, Níveis de Lipídeos Séricos em jovens masculinos: Efeito de dietas lipídicas e do tabagismo. No ano de 1986 ele recebeu duas grandes homenagens, a primeira foi do corpo médico do Laboratório Central do Hospital de São Paulo, onde recebeu a sala de chefia com seu nome e a segunda da Associação dos docentes da Escola Paulista de Medicina, por seus importantes estudos e serviços feitos ao Ensino Médico da Escola Paulista de Medicina além, do Prêmio "Miguel Couto" conferido pela Academia Nacional de Medicina pelo seu trabalho no desenvolvimento de um radioimunoensaio para a determinação da progesterona salivar.

Com seu belo trabalho na área de medicina o Laboratório Central consagrou-o chefe de serviços aos 27 anos, tornando-se então, um dos mais jovens da história do laboratório a ocupar este cargo.

Em 2016 foi condecorado pela Soberana Ordem dos Cônsules Honorários do Brasil - ACOBRAS, pelos serviços prestados à causa da fraternidade humana na defesa da paz, da cultura, da ciência e a preservação da honra e dignidade da família universal e no dia do Soldado, no mesmo ano, foi agraciado com a medalha do Pacificador, pelo Comando Militar do Sudeste, honraria que foi concedida devido aos seus serviços prestados ao Exército Brasileiro.

Ao total foram 60 anos de serviços prestados a comunidade com total ética e honra, recebendo em 2017 o Diploma de Dedicção Profissional pelo CREMESP. No mesmo ano foi admitido como Presidente Honorário da Ordem do Mérito Militar pelo Ministro de Estado de Defesa.

Dizia que é possível ser humano, sem ser condescendente com coisas erradas. Aquele que gosta das coisas certas, não precisa ser mal-educado, não precisa ser turrão, falar palavrões no trabalho, desacatar alguém diante dos outros; ninguém precisa disso, tudo tem sua hora, a sua maneira de ser feita.

Lamentavelmente, em 08 de outubro de 2019 veio a falecer, deixando uma lacuna impreenchível na vida de sua esposa Amanda Montalvão Delboni.

Dessa forma, justifica-se a importância desta denominação, por sua extensa história e pelo seu compromisso com o Brasil e com a Cidade de São Paulo.

Expostas assim as razões de minha iniciativa, submeto o assunto a essa Casa de Leis e solicito o apoio dos Nobres Vereadores para a sua aprovação.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 26/06/2020, p. 87

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.